



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA

2014.2

PSI 2008 Temas em Linguagem e Subjetividade - Crenças parentais e desenvolvimento

CARGA HORÁRIA: 45:00HORAS

CRÉDITOS: 3-0-0

Professora: **Luciana Fontes Pessoa**

Horário: Quarta-Feira de 16:00 às 19:00 horas

OBJETIVOS

Estimular a discussão referente ao papel das crenças parentais, a partir de diferentes perspectivas teóricas, apontando sua importância no desenvolvimento humano.

EMENTA

Esta disciplina visa discutir o papel de crenças parentais no desenvolvimento humano e algumas evidências empíricas de estudos contemporâneos nessa área, dentro de um modelo que busque articular os aspectos naturais e culturais desse processo.

PROGRAMA

Reflexões teóricas iniciais;
Partindo de uma concepção de mente;
As perspectivas sociocultural e evolucionista e a relação biologia-cultura;
Cuidados parentais em humanos - aspectos evolucionários;
A evolução do comportamento parental e a família humana;
Propensões para cuidados parentais;
Cuidados parentais em humanos - aspectos culturais;
Etnoteorias parentais e modelos culturais;
Estudos de psicologia cultural ou transculturais;
Crenças, expectativas e práticas e seu efeito no desenvolvimento: abordagens, evidências e questões da pesquisa contemporânea.
Crenças e expectativas parentais;
A relação entre cognições parentais e práticas.
Discussões sobre um modelo de crenças parentais.

AVALIAÇÃO

Um seminário que deverá ser realizado em dupla e um trabalho individual de temas relacionados à disciplina.

**BIBLIOGRAFIA
PRINCIPAL**

GEARY, D. C. & FLINN, M. V. (2001). Evolution of human parental behavior and the human family. *Parenting: Science and Practice*, 1(1-2), 5-61.

HARKNESS, S. & SUPER, C. M. (1992). Parental ethnotheories in action. Em I. S. Siegel; A. V. McGillicuddy-DeLisi & J. Goodnow (Orgs.), *Parental belief systems: The psychological consequences for children* (pp. 373-392). Hillsdale, NJ e Hove, UK: Lawrence Erlbaum.

KELLER, H. (2002). Development as the interface between biology and culture: a conceptualization of early ontogenetic experience. Em H. Keller; Y. H. Poortinga & A. Schölmerich (Orgs.), *Between culture and biology: perspectives on ontogenetic development* (pp. 215-240), Cambridge: Cambridge University Press.

KELLER, H.; YOVSI, J.; BORKE, J.; KÄRTNER, J.; JENSEN, H. & PAPALIGOURA, Z. (2004). Developmental consequences of early parenting experience: self-recognition and self-regulation in three cultural communities. *Child Development*, 75, 1745-1760.

KELLER, H. & LAMM, B. (2005). Parenting as the expression of sociohistorical time: the case of German individualization. *International Journal of Behavioral Development*, 29, 238-246.

SEIDL-DE-MOURA, M. L. (2011). Algumas reflexões sobre a psicologia do desenvolvimento e sua importância no estudo da mente e comportamentos humanos. Em S. M. G. Gondim, A. M. Chaves (Orgs.) *Práticas e saberes psicológicos e suas conexões* (pp. 163-206). Salvador: UFBA.

SEIDL DE MOURA, M. L. (2005). Bases para uma psicologia do desenvolvimento sociocultural e evolucionista. Em F. A. R. Pontes; R. C. S. Brito & C. M. C. Magalhães (Orgs.), *Temas pertinentes na construção da psicologia contemporânea* (pp.15-41).

SEIDL DE MOURA, M. L., RIBAS, A. F. P. R. (2004). Evidências sobre características de bebês recém-nascidos: um convite a reflexões teóricas. Em M. L. Seidl-de-Moura (Org.), *O bebê do século XXI e a psicologia em desenvolvimento*. São Paulo: Casa do Psicólogo.(pp. 21-59).

SIEGEL, I. E. & MCGILLICUDDY-DE LISI, A. V. (2002). Parents' beliefs are cognitions: the dynamic belief systems model. Em M. H. Bornstein (Org.), *Handbook of Parenting* (Vol. 3). Second edition. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRODY, G. H. & STONEMAN, Z. (1992). The belief-behavior connection: a Goodnow (Orgs.) resolvable dilemma? Em I. S. Siegel; A. V. McGillicuddy-DeLisi & J. Goodnow (Orgs.) *Parental belief systems: The psychological Consequences for children* (pp. 433-456). Hillsdale, NJ e Hove, UK: Lawrence Erlbaum.

ISSBD (2001). Culture and parenting. *Newsletter*, 1(38). (diversos artigos)

KELLER, H. (2002). Development as the interface between biology and culture: a conceptualization of early ontogenetic experience. Em H. Keller; Y. H. Poortinga & A. Schölmerich (Orgs.), *Between culture and biology: perspectives on ontogenetic development* (pp. 215-240), Cambridge: Cambridge University Press.

KELLER, H., BORKE, J.; YOVSI, J.; LOHAUS, A. & JENSEN, H. (2005). Cultural orientations and historical changes as predictors of parenting behaviours. *International Journal of Behavioral Development*, 29, 229-237.

SUIZZO, M. A. (2002). French parents' cultural models and childrearing beliefs. *International Journal of Behavioral Development*, 26, 297-307.

VALSINER, J. & LITVINOVIC, G. (1996). Processes of generalization in parental reasoning. Em S. Harkness & C. M. Super (Orgs). *Parents' Cultural Belief Systems: their origins, expressions and consequences* (pp. 56-82). New York & London: The Guilford Press.